

CEJA >>

CENTRO DE EDUCAÇÃO
de JOVENS e ADULTOS

- Alguns elementos estéticos do Texto Descritivo

“- texto do tipo descritivo tem como objetivo fazer com que o leitor ou ouvinte “visualize” ou construa mentalmente um objeto, uma pessoa, uma cena. Para isso, observe como a descrição se organiza: sequência de frases e orações em que se destacam o que são (substantivos) e suas características (adjetivos e locuções). Vejamos, no exemplo, como os adjetivos caracterizam a personagem de Maria:

“Sua pele clara e seus cabelos lisos testem un sorriso amável e tristonho.”

Caracterizada com o adjetivo “clara”, sentimos os adjetivos “amável” e “tristonho”.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

Fascículo 8
Unidades 21 e 22

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Governador

Wilson Witzel

Vice-Governador

Claudio Castro

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Secretário de Estado

Leonardo Rodrigues

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Secretário de Estado

Pedro Fernandes

FUNDAÇÃO CECIERJ

Presidente

Gilson Rodrigues

PRODUÇÃO DO MATERIAL CEJA (CECIERJ)

Coordenação Geral de
Design Instrucional

Cristine Costa Barreto

Elaboração

Edna Maria Santana Magalhães

Julia Fernandes Lopes

Marco Antonio Casanova

Monica P. Casanova

Silvana dos Santos Ambrosoli

Atividade Extra

Janaina de Oliveira Augusto

Julia Fernandes Lopes

Maria da Aparecida Meireles de Pinilla

Roberta Campos de Carvalho Pace

Revisão de Língua Portuguesa

Julia Fernandes Lopes

Coordenação de Design Instrucional

Flávia Busnardo

Paulo Miranda

Design Instrucional

Flávia Busnardo

Lívia Tafuri Giusti

Coordenação de Produção

Fábio Rapello Alencar

Capa

André Guimarães de Souza

Projeto Gráfico

Andreia Villar

Imagen da Capa e da Abertura das Unidades

<http://www.sxc.hu/browse.phtml?f=view&id=992762> – Majoros Attila

Diagramação

Equipe Cederj

Ilustração

Bianca Giacomelli

Clara Gomes

Fernando Romeiro

Jefferson Caçador

Sami Souza

Produção Gráfica

Verônica Paranhos

Sumário

Unidade 21 | Descrevendo pessoas, objetos, lugares... o mundo! 5

Unidade 22 | A descrição em diferentes gêneros textuais 33

Prezado(a) Aluno(a),

Seja bem-vindo a uma nova etapa da sua formação. Estamos aqui para auxiliá-lo numa jornada rumo ao aprendizado e conhecimento.

Você está recebendo o material didático impresso para acompanhamento de seus estudos, contendo as informações necessárias para seu aprendizado e avaliação, exercício de desenvolvimento e fixação dos conteúdos.

Além dele, disponibilizamos também, na sala de disciplina do CEJA Virtual, outros materiais que podem auxiliar na sua aprendizagem.

O CEJA Virtual é o Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do CEJA. É um espaço disponibilizado em um site da internet onde é possível encontrar diversos tipos de materiais como vídeos, animações, textos, listas de exercício, exercícios interativos, simuladores, etc. Além disso, também existem algumas ferramentas de comunicação como chats, fóruns.

Você também pode postar as suas dúvidas nos fóruns de dúvida. Lembre-se que o fórum não é uma ferramenta síncrona, ou seja, seu professor pode não estar online no momento em que você postar seu questionamento, mas assim que possível irá retornar com uma resposta para você.

Para acessar o CEJA Virtual da sua unidade, basta digitar no seu navegador de internet o seguinte endereço:
<http://cejarj.cecierj.edu.br/ava>

Utilize o seu número de matrícula da carteirinha do sistema de controle acadêmico para entrar no ambiente. Basta digitá-lo nos campos “nome de usuário” e “senha”.

Feito isso, clique no botão “Acesso”. Então, escolha a sala da disciplina que você está estudando. Atenção! Para algumas disciplinas, você precisará verificar o número do fascículo que tem em mãos e acessar a sala correspondente a ele.

Bons estudos!

de características de
uma cena, uma situação;
ou ainda o texto descreve
análise, piada, humor, etc.
e, ouve, sente, percebe, vê-se
num livro didático, numa revista de
relatório etc.

' Alguns elementos estéticos do Texto Descritivo

Texto do tipo descritivo tem como objetivo fazer com que o leitor ou
ouvinte "visualize" ou construa mentalmente um objeto, uma pessoa,
um ser, uma cena. Para isso, observe como a descrição se organiza:
numa sequência de frases e orações em que se destacam o que se
descreve (substantivos) e suas características (adjetivos e locuções
jetivas). Veja, no exemplo, como os adjetivos caracterizam a per-
sonagem de Maria:

"Sua pele clara e seus cabelos lisos destacam um sorriso
tímido e tristonho.

(O adjetivo) é caracterizada com o adjetivo "clara";
(O adjetivo) apresentam os adjetivos "lisos" e "

Descrevendo pessoas, objetos, lugares... o mundo!

Fascículo 8

Unidade 21

Descrevendo pessoas, objetos, lugares... o mundo!

Para início de conversa...

Nesta unidade, vamos explorar as várias formas de descrever o mundo que nos rodeia. Pessoas, lugares, coisas e cenas, tudo vai ser alvo de nossa representação por meio de palavras.

Quem já não teve de descrever uma pessoa, ou um lugar, ou algo para alguém?

Imagine que você esteja procurando um lugar desconhecido e tenha de pedir informações descrevendo este lugar para outra pessoa... Imagine que você queira descrever um lugar, uma paisagem ou uma cena em uma história que você está escrevendo... Imagine que você esteja procurando uma pessoa e tenha de descrevê-la para alguém para ver se ele a viu ou conhece... Ou que você tenha conhecido alguém muito interessante numa festa e queria descrevê-la (o) a um amigo...

Será que você faria todas essas descrições da mesma maneira, utilizando as mesmas características e informações a respeito do que é descrito?

Vamos conhecer várias formas de descrever o mundo e expressar nossa capacidade de retratar o que percebemos. Vamos vivenciar e perceber as diferenças entre descrições objetivas e subjetivas, e aprender como se constroem diferentes textos descritivos.

Objetivos de aprendizagem

- Identificar as características e a estrutura de textos descritivos.
- Diferenciar textos descritivos objetivos e subjetivos.
- Analisar textos descritivos.
- Produzir textos descritivos.

Seção 1

A descrição

Se você tivesse de fazer um retrato falado da mulher da foto ao lado, como você a descreveria?

Imagino que você tenha destacado algumas características físicas dela, algo como: pele clara, cabelos lisos, várias rugas de expressão, lábios finos...

Veja, agora, outras descrições feitas desta mesma pessoa:

Descrição A

"Maria é uma das muitas moradoras de rua na cidade de São Paulo. Sua pele clara e seus cabelos lisos destacam um sorriso tímido e tristonho. Maria representa mais um brasileiro que perdeu sua identidade e sua cidadania: não se lembra de onde veio, quando nasceu, sua origem, sua família. Maria é simplesmente mais uma Maria, sem teto, sem documento, sem nada."

Descrição B

"Sorriso entreaberto,
Roucas gargalhadas.
Entre o chão e o céu,
Maria dorme,
Maria vive.
Sob a marquise,
Sobre a calçada,
Seu endereço.
Rugas marcadas,
Sofrimento na alma.
Sem teto.
Sem amor.
Sem identidade.
Simplesmente maria."



Sem-teto: um problema social

O problema da falta de moradia atinge todos os países nos grandes centros urbanos. Considera-se um sem-teto uma pessoa que não tem moradia fixa e, por isso, passa a considerar como sua residência um local público, uma praça, embaixo de pontes, marquises, em obras abandonadas etc. A figura do sem-teto também é identificada como a do mendigo ou do morador de rua.

A presença de moradores de rua nas grandes cidades é um problema social, pois reflete desajustes, como: alcoolismo, vícios, distúrbios psicológicos ou questões de ordem econômica. Os sem-teto perdem sua identidade enquanto indivíduos e são marginalizados por outros grupos sociais que os desprezam pela precária condição de vida. São colocados em um submundo onde predomina a violência, a falta de higiene, a intolerância, apenas como alguns exemplos, e deixam de ser vistos como parte da sociedade. Perdem a identidade e, acima de tudo, a cidadania.

(Do autor para este material didático)

Veja mais em <http://g1.globo.com/Noticias/Rio/foto/0,11712785, e semteto.wordpress.com/>



Saiba Mais

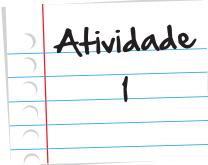
(Lopes. Julia. Textos elaborados especialmente para este material didático)

Como você pôde perceber a partir dos textos anteriores, uma pessoa pode ser descrita de várias formas, dependendo da percepção e da intenção de quem a descreve.

Algumas descrições são mais *objetivas*, isto é, apresentam características diretamente observáveis, aquelas, como a cor dos cabelos, dos olhos, da pele etc., que todos veem da mesma maneira, impessoal.

Outras descrições são mais *subjetivas*, pois envolvem a emoção de quem escreve, revelam as impressões captadas por aquele autor num determinado instante e, por isso, são mais pessoais.

Retome a leitura do texto A sobre Maria.



1. Observe que, inicialmente, o autor apresenta quem será objeto da descrição no texto. Destaque o período em que essa apresentação acontece.
2. Ao apresentar as características da pessoa que está sendo descrita, o autor seleciona dois aspectos: características físicas e características sociais. Identifique-as em duas colunas.

características físicas	características sociais

3. O autor do texto revela um dado sobre Maria que diz respeito, também, ao aspecto político: "Maria representa mais um brasileiro que perdeu sua identidade e sua cidadania (...)" . Leia os verbetes sobre identidade, cidadania e cidadão.

Identidade

s.f. O que faz que uma coisa seja da mesma natureza que outra. / Conjunto de caracteres próprios e exclusivos de uma pessoa (nome, idade, sexo, estado civil, filiação etc.): verificar a identidade de alguém. // Identidade pessoal, consciência que alguém tem de si.

Cidadania

s.f. qualidade de cidadão

Cidadão

s.m. membro de um Estado, considerado do ponto de vista de seus deveres com a pátria e de seus direitos políticos.

- a. De acordo com seu conhecimento de mundo e de vida em uma sociedade, quais são os deveres de um cidadão com seu país?
- b. E os direitos de um cidadão?
- c. Então, por que o texto afirma, ao descrever Maria, que ela representa um brasileiro que perdeu sua identidade e sua cidadania? Leia o texto "Direitos e deveres individuais", para responder a esta questão.

O texto a seguir trata dos direitos e deveres individuais do cidadão. Observe que, para mostrar quais são os direitos e os deveres do cidadão, garantidos em Constituição, o autor também se utiliza de descrições.

Direitos e deveres individuais

Cidadão é aquele que se identifica culturalmente como parte de um território, usufrui dos direitos e cumpre os deveres estabelecidos em lei. Portanto, se conhecemos nossos direitos e deveres, podemos participar da vida de nossa nação, lutar por justiça e elegendo representantes que realmente se interessam pelas causas nacionais.

Veja alguns deveres e direitos de todo cidadão brasileiro:

Deveres

- Votar para escolher os governantes.
- Cumprir as leis.
- Respeitar nossos semelhantes
- Preocupar-se com a preservação e proteção do Meio Ambiente
- Proteger o patrimônio público e social do país.

Direitos

- Homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações.
- Saúde, educação, moradia, segurança, lazer, vestuário, alimentação e transporte são direitos dos cidadãos.
- A manifestação do pensamento é livre, sendo vedado o anonimato.
- A liberdade de consciência e de crença é inviolável, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto.

Saiba mais sobre a Declaração Universal dos Direitos Humanos no Portal Brasil.

E leia o texto na íntegra no site www.brasil.gov.br/sobre/cidadania/direitos-e-deveres-individuais.

(Fragmentado e adaptado. <http://www.brasil.gov.br/sobre/cidadania/direitos-e-deveres-individuais> Acesso em 10/04/11)



Atividade

1



A Descrição B, também sobre Maria, é um texto mais subjetivo, pessoal.

Que diferenças há, quanto à forma de escrever o texto, em relação à Descrição A?

Observe a organização das linhas do texto.

2. De que maneira o autor, na descrição B, identifica Maria como uma moradora de rua?
3. Destaque da descrição B os versos que revelam aspectos psicológicos - relativos a sentimentos, emoções, à alma, às impressões sensoriais.
4. O último verso do texto mostra uma última característica de Maria: "simplesmente maria". Note que, aí, o nome próprio aparece com letra minúscula. Por que você acha que o autor usou a letra minúscula em um nome próprio, considerando os conceitos de cidadão e cidadania que vimos anteriormente?

Anote suas
respostas em
seu caderno

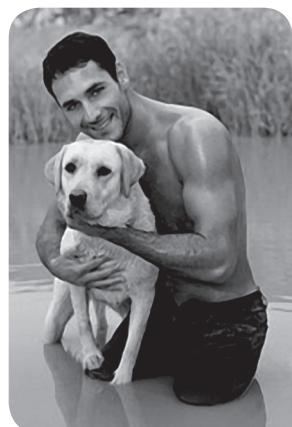
A partir da análise dos textos anteriores, você percebeu que, quando retratamos algo, é preciso que façamos uma escolha: de que ponto de vista vamos fazer esse retrato? Assim, a descrição pode ser mais objetiva ou subjetiva, dependendo do objetivo que temos.

1. Descrição objetiva: quando o objeto, o ser, a cena, a passagem são apresentadas como realmente são, concretamente. Busca-se uma descrição de forma que o objeto seja tal e qual se vê na realidade.

Exemplos:

- a. Descrição de pessoa:

O perfil físico de homem ideal para as mulheres do nosso tempo: rapaz com altura de 1,85m, com peso aproximado de 80 Kg, aparência atlética, ombros largos, pele bronzeada, moreno, olhos negros, cabelos negros e lisos. Eventualmente, o eleito pode ter cabelos louros ou grisalhos. A idade pode variar entre 26 e 45 anos.



- b. Descrição de lugar:

A Mata Atlântica compreende a região costeira do Brasil. Seu clima é equatorial ao norte e quente temperado ao sul. Apresenta alta umidade e temperaturas médias elevadas, durante o ano todo. A alta pluviosidade nessa região é devida à barreira que a serra constitui para os ventos que sopram do mar. Seu solo é pobre e a topografia é bastante accidentada.



2. Descrição subjetiva: quando há maior participação da emoção, ou seja, quanto o objeto, o ser, a cena, a paisagem são transfigurados pela emoção de quem escreve ou fala.

Exemplos:

- a. Descrição de pessoa:

“

“Cercavam-na homens, mulheres e crianças; todos queriam novas dela. Não vinha em trajo de domingo; trazia casaquinho branco, uma saia que lhe deixava ver o pé sem meia, num chinelo de polimento com enfeites de marroquim de diversas cores. No seu farto cabelo crespo e reluzente, puxado para a nuca, havia um molho de manjericão e um pedaço de baunilha espetado por um gancho. E toda ela respirava o asseio das brasileiras e um odor sensual de trevos e plantas aromáticas. Irriquieta, saracoteando o atrevido e rijo quadril baiano, respondia para a direita e para a esquerda, pondo à mostra um fio de dentes claros e brilhantes que enriqueciam a sua fisionomia com um realce fascinador.” (Extrato do romance “O Cortiço” de Aluísio de Azevedo).

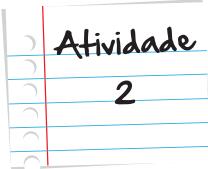
”

- b. Descrição de ambiente:

“

“Os campos e as árvores pareciam ainda mais bonitos sob a luz do sol. Os pássaros cantavam alegremente enquanto atravessavam o céu azul. De repente, quando a família Otis entrou na estrada que conduzia à mansão Canterville, nuvens escuras surgiram no céu, e gralhas voaram sem parar. Então, gotas de chuva começaram a cair.” (Extrato de “O fantasma de Canterville”, de Oscar Wilde)

”



Atividade

2

Observe, nos exemplos acima, como as perspectivas são distintas nas descrições realizadas. Na primeira, o texto é mais seco, mais direto; na segunda, vem recheado de impressões pessoais.

- a. Identifique, nos exemplos dados de descrição subjetiva, as palavras que trazem as marcas da emoção, ou das impressões sensitivas e subjetivas que os autores deixaram transparecer.
- b. A descrição 2a trata de Rita Baiana, personagem do romance "O Cortiço", de Aluísio de Azevedo. O narrador descreve-a, utilizando impressões que são capturadas pelos nossos sentidos (olfato (cheiros), visão (formas, cores, cenas), tato, audição (sons). Identifique no texto uma frase que demonstra uma percepção relacionada ao olfato (cheiros):

Aproveite!
Aproveite!
Aproveite!
Aproveite!

Anote suas respostas em seu caderno

Muito bem! E agora, você pode dizer o que é DESCRIÇÃO?



A DESCRIÇÃO é um tipo de texto em que se faz um "retrato verbal" – por meio de palavras escritas ou faladas - de pessoas, objetos, animais, cenas ou ambientes. A escolha entre uma descrição objetiva ou subjetiva depende basicamente do objetivo que o autor pretende alcançar com aquela descrição.

Você sabia que a descrição pode estar presente em diferentes gêneros textuais? Por exemplo, podemos ter descrição numa narrativa, quando descrevemos uma personagem, um lugar, ou um cenário. Também podemos ter descrição numa notícia de jornal, ou numa reportagem, quando é retratada a cena em que algo aconteceu. Os próprios livros didáticos estão repletos de descrições em vários textos didáticos (que apresentam um certo conteúdo), mapas, fórmulas matemáticas, químicas e físicas, verbetes, textos jornalísticos (notícias, manchetes) e literários (poemas, contos), entre outros.

Ou seja, quando se faz necessário apresentar as características de uma pessoa, um objeto, um ambiente, uma cena, uma situação, ou até um conteúdo a ser estudado, utilizamos o texto descritivo. Nele, geralmente enumeramos aspectos físicos, psicológicos, sociais e culturais, a partir do que se vê, ouve, sente, percebe, usamos a descrição, seja numa carta, num livro didático, numa notícia de jornal, no dicionário, num relatório etc.

Seção 2

Alguns elementos linguísticos do Texto Descritivo

O texto do tipo descritivo tem como objetivo fazer com que o leitor ou ouvinte “visualize” ou construa mentalmente um objeto, uma pessoa, um ser, uma cena. Para isso, observe como a descrição organiza-se numa sequência de frases e orações em que se destacam o que se descreve (substantivos) e susas características (adjetivos e locuções adjetivas). Veja, no exemplo, como os adjetivos caracterizam a pele e o sorriso de Maria:

“Sua pele *clara* e seus cabelos *lisos* destacam um sorriso *tímido* e *tristonho*.

A “pele” (substantivo) é caracterizada com o adjetivo “*clara*”;

Os cabelos (substantivo) apresentam os adjetivos “*tímido*” e “*tristonho*”.

Vamos relembrar os conceitos de substantivo e de adjetivo?

O substantivo é a palavra com que nomeamos tudo o que existe no mundo real ou na nossa imaginação. Nada existe se não tiver um nome. Exemplos: casa, filho, abelha, trabalho, vida, Mariana, texto, amor etc.

O adjetivo é a palavra que usamos para dar qualidades, caracterizar os substantivos. Exemplos: casa grande, filho amado, abelha africana, trabalho difícil, vida incansável, Mariana bela, texto descritivo, amor infinito.

A locução adjetiva é um conjunto de duas ou mais palavras que equivalem a um adjetivo. Geralmente, são organizadas a partir de uma preposição e um substantivo, que, juntos, atribuem uma característica a um substantivo. Exemplos: casa de pedra, filho de mãe solteira, abelha da África, trabalho de muita dificuldade, Mariana de Rio Branco, amor sem fim.



Atividade
3

A. Identifique os adjetivos ou locuções adjetivas nas frases a seguir, sublinhando o substantivo (nome) a que se referem:

1. A vida miserável de muitos brasileiros honestos é fruto de uma sociedade desigual e injusta.
2. Maria apresenta rugas de expressão que são marcas de uma vida difícil e um caminho com muitas dificuldades.
3. Embora seja uma cidadã brasileira, Maria não tem uma casa acolhedora, um trabalho digno ou qualquer auxílio social.

Anote suas
respostas em
seu caderno

Concordância nominal

Observe agora como há concordância de gênero (masculino e feminino) e número (singular ou plural) entre o substantivo e o adjetivo:

Pele (feminino, singular) – **clara** (feminino singular)

Cabelos (masculino, plural) – **lisos** (masculino, plural)

Sorriso (masculino, singular) – **tímido** e **tristonho** (masculino, singular)

Percebeu? Os adjetivos sempre concordam em gênero e número com o substantivo. Se ele está no singular, o adjetivo fica no singular; se o substantivo está no plural, o adjetivo também vai para o plural, e assim por diante.

Essa concordância, que é obrigatória na língua padrão, também ocorre com os artigos que aparecem às vezes antes dos nomes, como, por exemplo, em: A pele, os cabelos, um sorriso, as rugas...

Assim, todos os elementos que se relacionam com o nome devem concordar com ele. É o que chamamos de concordância nominal.

Predicado Nominal

Vamos, agora, identificar o sujeito e o predicado em algumas orações, retiradas das descrições acima:

1. Os campos e as árvores pareciam ainda mais bonitos.
2. O solo é pobre.

Quais são os sujeitos e os predicados dessas orações?

Sujeito

Os campos e as árvores → *pareciam ainda mais bonitos*

O solo → *é pobre*

Predicado

Você observou como são utilizadas orações com **verbos de ligação** (ser, estar, ficar, parecer etc), que servem apenas como elo de ligação entre o sujeito da oração e a predicação (qualidade, característica ou estado) atribuída ao sujeito?

Veja como, nas frases acima, o que fica em evidência é a qualidade ou o estado do sujeito que vem depois do verbo (e não o verbo, como ocorre no predicado verbal). Por isso chamamos a esse tipo de predicado de “predicado nominal”. O núcleo é o predicativo do sujeito e não o verbo de ligação.

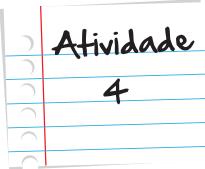
Os verbos de ligação servem apenas como elo ou ligação entre o sujeito da oração e a predicação (qualidade, estado). São utilizados para transmitir uma referência a um estado permanente (ser), um estado transitório (estar), uma permanência de estado (continuar), uma aparência de estado (parecer), uma mudança de estado (ficar, vir) e outras semelhantes.

Por isso, eles não são o núcleo do predicado e sim uma simples forma de ligação com o estado ou qualidade do sujeito que é expresso depois.



O PREDICADO NOMINAL informa qualidade, estado, características do sujeito. O seu núcleo chama-se PREDICATIVO DO SUJEITO.



Atividade
4

- a. Leia as orações, identifique o sujeito e sublinhe o núcleo do predicado nominal, conforme o modelo:

I. Modelo:

Na Constituição, [os direitos e deveres dos cidadãos] estão descritos.

II. Todos os cidadãos estão protegidos pela Constituição.

III. Teresópolis foi praticamente arrasada pelas chuvas de Janeiro de 2011.

IV. Cidades de Minas e de São Paulo permaneceram ilhadas por semanas.

V. Pessoas, animais, prédios, casas, carros e tudo o mais permanecem indefesos contra a força da natureza.

VI. A população continua solidária às vítimas das catástrofes naturais.

VII. Tragédias e histórias de superação estão destacadas nos jornais do país.

- b. Analise as duas orações abaixo:

I. Eu ando muito preocupada com a situação dos pobres.

II. Eu andei muito até chegar aqui.

O verbo destacado desempenha a mesma função nas duas orações? Explique sua resposta.

- c. Lembrando que o núcleo de um predicado verbal é o verbo e o núcleo de um predicado nominal é o predicativo do sujeito, qual é o núcleo do predicado em cada oração?

Oração I :

Oração II:

Above suas
respostas em
seu caderno

Seção 3

Produzindo textos descritivos

Antes de iniciar a produção de um texto descritivo, devemos considerar:

1. O que será descrito: uma pessoa, um objeto, uma cena, um ambiente, uma paisagem?
2. Qual é o ponto de vista do qual vamos descrever? Vamos descrever de um ponto de vista mais objetivo ou mais subjetivo?
3. Quais os elementos, que informações queremos ressaltar na descrição?
 - a. Se for uma descrição de pessoa, podemos pensar na descrição de características físicas (o que se vê), psicológicas (o que se percebe, sente, julga), sociais e comportamentais (preferências, gostos, atitudes, hábitos etc.);
 - b. Se for uma descrição de objeto: a forma, a textura, cores, a utilidade, localização etc.
 - c. Se for uma descrição de local ou ambiente: o espaço, a localização, o que o compõe, as impressões psicológicas (o que o ambiente transmite) etc.
4. Qual será a perspectiva sobre o elemento que será descrito: de cima para baixo, da esquerda para a direita, do mais próximo para o mais distante etc.

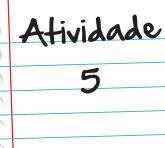
Antes de produzir qualquer texto, é importante elaborar um plano sobre o que vamos escrever. Este plano servirá de base para a organização das ideias.



- a. Escolha um objeto ou instrumento qualquer e faça uma descrição objetiva desse objeto, sem citar o nome dele no texto. Para ajudá-lo na descrição, faça antes um planejamento:

Para que serve?

Qual é a sua aparência?



Atividade

5

Quais as partes que o compõem?

Como ele funciona?

Quais são as aplicações práticas dele?

- b. Depois de fazer a descrição mais objetiva, faça uma descrição subjetiva desse mesmo objeto.

No encontro presencial, vamos verificar se os colegas conseguem identificar qual é o objeto descrito.

C. Leia o texto a seguir:

(...) Seja nas tirinhas desenhadas ou nas crônicas assinadas em jornais, que representam a maior fatia de sua produção, Veríssimo sempre contou com dois trunfos: o humor e uma percepção muito fina da intimidade do brasileiro. Ele é capaz de radiografar a alma nacional como ninguém. Versátil, o autor escreve sobre quase tudo: economia, gastronomia, futebol, cinema, viagens, música, literatura. Pratica aquilo que Manuel Bandeira chamou de "puxa-puxa". Ou seja, é capaz de arrancar um bom texto de qualquer miudeza. A vida privada do brasileiro, contudo, é o seu forte – ou as comédias da vida privada, para dizer melhor. Os rituais do namoro e do casamento, o sexo, as infidelidades, o choque de gerações, tudo é um prato cheio para o escritor. (...) (Extrato de Carlos Graieb. Revista Veja, Editora Abril, São Paulo, p. 114. 12 de março de 2003.)

Essa é uma descrição que foi feita sobre o famoso escritor de crônicas Luis Fernando Veríssimo. A descrição realizada foi mais objetiva ou subjetiva? Explique sua resposta.

- d. Agora é a sua vez! Faça em seu caderno uma descrição de uma pessoa conhecida ou de uma personalidade que você admira. Leve para o encontro presencial.

e. Observe a ilustração seguinte:



Você já ouviu falar que muitos trabalhadores rurais são chamados de *Boia-fria*?

"No dicionário, "boia-fria" é o "trabalhador agrícola que se desloca diariamente para propriedade rural, geralmente para executar tarefas sob empreitada".

Mas, o dicionário não menciona suas condições indignas e perigosas de trabalho. Sem direitos, sem educação, trabalhando nas terras de outro por salários que não são suficientes nem para uma pessoa, que dirá para uma família..."

(Fonte: <http://www.infoescola.com/geografia/boias-frias/>)



E, por que esses trabalhadores recebem esta denominação?

(...)

"Muitas dessas pessoas são analfabetas ou semianalfabetas que se sujeitam ao trabalho no campo em diversas culturas, quase sempre em períodos de colheitas, geralmente em baixas condições de trabalho e salarial. O termo boia-fria designa um indivíduo que executa um trabalho na zona rural sem a obtenção de vínculos empregatícios.

A expressão boia-fria é proveniente do modo como eles se alimentam, pois saem para o trabalho de madruga-dia e já levam suas marmitas. Como não existem meios para esquentá-las, ingerem a comida fria."

(Fonte: <http://www.brasilescola.com/geografia/boia-frias.htm>)

A partir da fotografia anterior, faça uma descrição da cena. Observe as roupas usadas pelos trabalhadores: por que precisam se cobrir dessa forma? Imagine o semblante desses trabalhadores enquanto trabalham, a forma como se comportam no campo...

Mas, antes, não se esqueça de elaborar um plano, seguindo as considerações feitas acima.

Depois de pronto o texto, leve a descrição no seu encontro presencial e compare suas impressões acerca dessa cena com seus colegas e professor. Você irá perceber que serão várias as impressões captadas e descritas, e que a perspectiva e o foco de descrição também são diferentes, de acordo com quem observa a cena e a descreve.

Ao fazer esta atividade, você deve ter percebido que, no campo, também encontramos indivíduos desprovidos de cidadania. Tais quais os sem-teto das grandes cidades, não é mesmo? São problemas que marcam a desigualdade social que ainda existe no Brasil. E que soluções podemos encontrar para este triste quadro?



Saiba Mais

Leia mais nos sites:

<http://www.brasilescola.com/geografia/boia-frias.htm> <http://www.infoescola.com/geografia/boias-frias/>

Grande parte dos gêneros textuais vale-se da descrição em maior ou menor proporção, de acordo com os fins a que se destina. Contos, crônicas, notícias, relatos, poemas, reportagens, todos se valem da descrição, seja para a caracterização de personagens, pessoas, lugares, objetos, cenas, paisagens etc. Até uma escritura pública de um imóvel utiliza-se da descrição ao descrever as medidas, a localização, o valor do imóvel etc.

Na próxima unidade, continuaremos explorando o uso da descrição em outros gêneros textuais e aprofundando nosso conhecimento sobre suas características, estrutura e elementos lingüísticos. Enquanto isso, procure ler sempre, para que você amplie seu vocabulário e para que possa colocar em prática o que estamos estudando.

Veja ainda

1. Dica de Leitura : O Cortiço de Aluísio de Azevedo.

O *Cortiço* é um romance de autoria do escritor brasileiro Aluísio Azevedo, publicado em 1890, e faz parte de um estilo de época na Literatura que chamamos de Naturalismo. Os personagens principais são os moradores de um cortiço no Rio de Janeiro, precursor das favelas, onde moram os excluídos, os humildes, todos aqueles que não se misturavam com a burguesia e todos eles possuindo os seus problemas e vícios, decorrentes do meio em que vivem. O autor descreve a sociedade brasileira da época, formada pelos portugueses, os burgueses, os negros e os mulatos, pessoas querendo mais e mais dinheiro, e poder, pensando em si só, ao mesmo tempo em que presenciam a miséria, ou mesmo a simplicidade de outros.

Vale a pena ler este livro, até para que você possa conhecer melhor como era o Brasil daquela época, no final do século XIX. Este livro está disponível no site da Fundação Biblioteca Nacional, em <http://www.biblio.com.br/defaultz.asp?link=http://www.biblio.com.br/conteudo/AluizioAzevedo/>

2. Você também pode assistir à *produção cinematográfica*, a partir do romance O Cortiço, de 1977. O filme é uma adaptação da obra.
3. Você já ouviu falar dos Movimentos Sociais?

Movimentos Sociais são organizações de pessoas ou de grupos sociais, que consideram inadequada uma determinada prática social e, por conseguinte, colocam-se contrárias à ordem social urbana ou rural vigente com o objetivo de transformar a estrutura do sistema, seja através de ações revolucionárias ou não, numa correlação classista (luta de classes) e em última instância, o poder estatal.

Movimentos como os do Sem-Terra, na zona rural, ou os Sem-Teto, na zona urbana, são considerados movimentos sociais; o luta pelos direitos da mulher e o Movimento Hípico, nos anos 60 também. Procure conhecer mais sobre esse assunto em <http://www.geomundo.com.br/geografia-30197.htm>.

4. Muitas são as pessoas que se dedicam a descrever personagens ilustres. Aliá, quando ainda não existia máquina fotográfica, o jeito era partir para elaborar uma descrição oral daquela pessoa, não é mesmo. Visite o site <http://paineis.org/A01.htm> e, até por curiosidade, observe como uma mesma pessoa é descrita de várias maneiras por diferentes autores e de épocas distintas.

Referências

Imagens



- Acervo pessoal • Sami Souza



- <http://www.sxc.hu/photo/1172985>



- http://www.flickr.com/photos/simple_dog/4570875532



- <http://www.flickr.com/photos/stankuns/3698027422>



- <http://www.sxc.hu/photo/1215802>



- <http://www.sxc.hu/photo/517386>

Respostas
das
Atividades

Atividade 1

I. Descrição A

5. "Maria é uma das muitas moradoras de rua na cidade de São Paulo"
6. características físicas: pele clara e seus cabelos liso; sorriso tímido e tristonho.características sociais: sem teto, sem documento, sem nada."
7. a. Votar para escolher os governantes, cumprir as leis, respeitar os direitos sociais de outras pessoas, educar nossos semelhantes, proteger a natureza, o patrimônio público e social do país e colaborar com as autoridades.
- b. Saúde, educação, moradia, segurança, lazer, vestuário, alimentação e transporte e liberdade (desde que não fira os direitos do outro) são direitos dos cidadãos.
- c. Maria é moradora de rua e, por este motivo, passa a não ter os direitos primordiais de um cidadão: moradia e, consequentemente, saúde, alimentação, liberdade, vestuário. Além disso, pelo fato de não possuir documentos, também não consegue praticar seu principal dever como cidadão: escolher seus governantes.

II. Descrição B

1. O texto é um poema, escrito em versos, o autor preocupa-se em passar emoção da pessoa que observa e descreve.
2. Entre o chão e o céu,/ Sob a marquise,/Sobre a calçada,/Seu endereço
O autor não elabora uma frase completa; apenas enumera os lugares, apenas sugere ao leitor que a pessoa é moradora de rua.
3. Rugas marcadas,/Sofrimento na alma./Sem amor./Sem identidade./ Simplesmente maria."
4. Maria é um nome próprio, que a identifica como pessoa. Ao ser escrito com letra minúscula, o autor transforma a pessoa em alguém sem importância, em um objeto qualquer e, portanto, descartável para a sociedade.

Atividade 2

- a. E toda ela respirava o asseio das brasileiras e um odor sensual de trevos e plantas aromáticas. Irriquieta, saracoteando o atrevido e rijo quadril baiano, respondia para a direita e para a esquerda, pondo à mostra um fio de dentes claros e brilhantes que enriqueciam a sua fisionomia com um realce fascinador."
- b. E toda ela respirava o asseio das brasileiras e um odor sensual de trevos e plantas aromáticas

Atividade 3

A.

1. Miserável, de muitos brasileiros, honestos – referem-se ao substantivo vida.

Desigual e injusta - referem-se à sociedade

2. de expressão – substantivo rugas; de uma vida difícil – substantivo marcas; difícil – substantivo vida; com muitas dificuldades – substantivo caminho.
3. brasileira – substantivo cidadã; acolhedora - substantivo casa ; digno – substantivo trabalho; social – substantivo – auxílio.

Atividade 4

a. II. [Todos os cidadãos] estão protegidos pela Constituição.

III. [Teresópolis] foi praticamente arrasada pelas chuvas de Janeiro de 2011.

IV. [Cidades de Minas e de São Paulo] permaneceram ilhadas por semanas.

V. [Pessoas, animais, prédios, casas, carros e tudo o mais] permanecem indefesos contra a força da natureza.

VI. [A população] continua solidária às vítimas das catástrofes naturais.

VII. [Tragédias e histórias de superação] estão destacadas nos jornais do país.

- b. Não. Em 1, ando exprime um estado (é um verbo de ligação); em 2, ando expressa uma ação (é um verbo intransitivo).
- c. Oração 1: preocupada; Oração 2: ando

Atividade 5

- a. e b.. Produção Textual. Resposta Pessoal.

Elabore seu texto conforme o enunciado, passe-o a limpo e apresente-o ao seu professor no encontro presencial.

- c. Mais objetiva, pois apresenta diretamente as características do autor, a partir de suas atividades.
- d. Resposta Pessoal. Produção de Texto.
- e. Esta é uma produção de texto. Não se esqueça de fazer a proposta de redação e de leva - lá ao encontro presencial.

O que perguntam por aí?

ENEM 2010

Questão 100

MOSTRE QUE SUA MEMÓRIA É MELHOR
DO QUE A DE COMPUTADOR E GUARDE
ESTA CONDIÇÃO: 12X SEM JUROS.

Campanha publicitária de loja de eletrônicos. Revista Época. N° 424, 03 jul. 2006.

Ao circularem socialmente, os textos realizam-se como práticas de linguagem, assumindo configurações específicas, formais e de conteúdo. Considerando o contexto em que circula o texto publicitário, seu objetivo básico é

- A influenciar o comportamento do leitor, por meio de apelos que visam à adesão ao consumo.
- B definir regras de comportamento social pautadas no combate ao consumismo exacerbado.
- C defender a importância do conhecimento de informática pela população de baixo poder aquisitivo.
- D facilitar o uso de equipamentos de informática pelas classes sociais economicamente desfavorecidas.
- E questionar o fato de o homem ser mais inteligente que a máquina, mesmo a mais moderna.

Resposta: Letra A

Comentário: Os textos publicitários têm um forte caráter persuasivo, ou seja, sua intenção é convencer o consumidor.

Questão 101

Testes

Dia desses resolvi fazer um teste proposto por um site da internet. O nome do teste era tentador: "O que Freud diria de você". Uau. Respondi a todas as perguntas e o resultado foi o seguinte: "Os acontecimentos da sua infância a marcaram até os doze anos, depois disso você buscou conhecimento intelectual para seu amadurecimento". Perfeito! Foi exatamente o que aconteceu comigo. Fiquei radiante: eu havia realizado uma consulta paranormal com o pai da psicanálise, e ele acertou na mosca.

Estava com tempo sobrando, e curiosidade é algo que não me falta, então resolvi voltar ao teste e responder tudo diferente do que havia respondido antes. Marquei umas alternativas esdrúxulas, que nada tinham a ver com minha personalidade. E fui conferir o resultado, que dizia o seguinte: "Os acontecimentos da sua infância a marcaram até os 12 anos, depois disso você buscou conhecimento intelectual para seu amadurecimento".

MEDEIROS, M. *Doidas e santas*. Porto Alegre, 2008 (adaptado).

Quanto às influências que a internet pode exercer sobre os usuários, a autora expressa uma reação irônica no trecho:

- A "Marquei umas alternativas esdrúxulas, que nada tinham a ver".
- B "Os acontecimentos da sua infância a marcaram até os doze anos".
- C "Dia desses resolvi fazer um teste proposto por um site da internet".
- D "Respondi a todas as perguntas e o resultado foi o seguinte".
- E "Fiquei radiante: eu havia realizado uma consulta paranormal com o pai da psicanálise".

Resposta: Letra E

Comentário: A ironia é um instrumento que pode ser utilizado em diferentes tipos de linguagem (oral, escrita, etc.) que consiste em dizer exatamente o contrário do que se pensa, de forma provocativa.



Atividade extra

Descrevendo pessoas, objetos, lugares... o mundo!

Questão 1

A casa era grande, branca e antiga. Em sua frente havia um pátio quadrado. À direita havia um laranjal onde noite e dia corria uma fonte. À esquerda era o jardim de luxo, úmido e sombrio, com suas camélias e seus bancos de azulejo. A meio da fachada que dava para o pátio havia uma escada de granito coberta de musgo. Em frente dessa escada, do outro lado do pátio, ficava o grande portão que dava para a estrada. A parte de trás da casa era virada ao poente e das suas janelas debruçadas sobre pomares e campos via-se o rio que atravessa a várzea verde e viam-se ao longe os montes azulados cujos cimos em certas tardes ficavam roxos. Nas vertentes cavadas em socalco crescia a vinha. À direita, entre a várzea e os montes, crescia a mata, a mata carregada de murmúrios e perfumes e que os Outonos tornavam doirada.

(Sophia de Mello Breyner Andresen, O Jantar do Bispo – <http://pt.scribd.com/doc/54510891/Exemplos-de-Textos-Descritivos-e-Dissertativos>)

Como se verifica nesse texto, o predomínio de adjetivações é comumente encontrado no texto de base

- (A) narrativa
- (B) informativa
- (C) descriptiva
- (D) argumentativa

Questão 2

O predicado nominal é aquele que traz uma informação cujo núcleo é um predicativo do sujeito, isto é, um estado ou característica do sujeito. A oração retirada do texto que apresenta um predicado nominal é:

Meu avô me contou.

O Computador está certo.

E um dia, um garoto perguntará ao pai:

Levante dois dedos, depois mais dois...

Leia o texto para responder às questões 3 e 4.

1. Sentada na espreguiçadeira da sala, Conceição lia, com os olhos escuros intensamente absorvidos na brochura de capa berrante.
2. Na paz daquela manhã de domingo, um silêncio doce tudo envolvia, e algum ruído que soava, logo era abafado na calma sonolenta.
3. Maciamente, num passo resvalado de sombra, Dona Ináciaentrou, de volta da igreja, com seu rosário de grandes contas pretas, pendurado no braço.
4. Conceição só a viu quando o ferrolho rangeu, abrindo:
5. Já de volta, Mãe Nácia?
6. E você sem largar esse livro! Até em hora de missa!
7. A moça fechou o livro rindo:
8. Lá vem a Mãe Nácia com briga! Não é domingo? Estou descansando.

Rachel de Queirós, O quinze, Rio de Janeiro, José Olympio Editora, 20 ed. 1976, p. 91. (fragmento)

Os dois primeiros parágrafos da narrativa são representativos de um modo de organização discursiva: o descriptivo.

Questão 3

Indique duas características da descrição presentes nesse segmento do texto.

Questão 4

Exemplifique as características dadas com elementos do texto.

Questão 5

Leia o texto para responder à questão 5.

Ser consciente é talvez um esquecimento.

Talvez pensar um sonho seja, ou um sono.

Talvez dormir seja, um momento,

Voltar o 'spirito nosso a ser dono.

Fernando Pessoa. Obra completa.

Esse texto, do ponto de vista da composição, classifica-se como descriptivo, narrativo ou expositivo? Exemplifique.

Gabarito

Questão 1

- A B C D
-

Questão 2

- A B C D
-

Questão 3

A presença marcante de adjetivos ou de sensações visuais, auditivas; o uso do imperfeito do indicativo; a unidade temporal

Questão 4

"... SILÊNCIO doce tudo ENVOLVIA..."; "Conceição lia, com os olhos ESCUROS intensamente absorvido na brochura de capa BERRANTE."

Questão 5

Descritivo e expositivo. Exemplos: "um sono", "um esquecimento". / "talvez pensar", "talvez dormir", "talvez um esquecimento".

de características de
uma cena, uma situação;
ou ainda o texto descreve
análise, piada, humor, etc.
e, ouve, sente, percebe, vê-se
num livro didático, numa revista de
relatório etc.

' Alguns elementos estéticos do Texto Descritivo

Texto do tipo descritivo tem como objetivo fazer com que o leitor ou
ouvinte "visualize" ou construa mentalmente um objeto, uma pessoa,
um ser, uma cena. Para isso, observe como a descrição se organiza:
numa sequência de frases e orações em que se destacam o que se
descreve (substantivos) e suas características (adjetivos e locuções
adjetivas). Veja, no exemplo, como os adjetivos caracterizam a pa-
voriso de Maria:

"Sua pele clara e seus cabelos lisos destacam um sorriso
tímido e tristonho.

(O adjetivo) é caracterizada com o adjetivo "clara";
(O adjetivo) apresentam os adjetivos "lisos" e "

A descrição em diferentes gêneros textuais

Fascículo 8

Unidade 22

A descrição em diferentes gêneros textuais

Para início de conversa...

Nesta unidade, vamos continuar a estudar a descrição e como ela está presente em diferentes gêneros textuais.

Você está lembrado de que dissemos que cada texto organiza-se a partir da finalidade a que se propõe para promover comunicação? E que a linguagem deve estar adequada a cada situação comunicativa?



Figura 1: No escritório



Figura 2: Numa indústria

Pois é, nos dias de hoje, principalmente no mundo do trabalho, deparamo-nos com uma variedade enorme de textos com funções específicas. Saber ler e escrever adequadamente esses diferentes textos passa a ser primordial para que estejamos qualificados e aptos na função que desejamos exercer, enquanto profissionais.

A descrição está presente em vários desses textos, desde o anúncio de jornal onde procuramos um emprego, até os manuais que nos apresentam novos instrumentos de trabalho e os relatórios de atividades, onde temos de apresentar ao nosso chefe imediato o relato das tarefas executadas.

Nesta unidade, este será o objeto de nosso estudo: conhecer textos de gêneros diferentes em que a descrição acontece e reconhecer sua importância nas várias situações do cotidiano, principalmente aquelas que envolvem o mundo do trabalho. Bom estudo!

Objetivos de aprendizagem

- Identificar a estrutura do texto descritivo.
- Reconhecer a descrição em diferentes gêneros textuais: manuais, biografia, contos/crônicas/romances.
- Analisar textos descritivos e aspectos gramaticais relacionados: concordância nominal e verbal,
- Produzir textos descritivos, considerando o gênero textual proposto.

Seção 1

A estrutura de textos descritivos

Leia o texto a seguir:

Sobre o trabalho

Compreende-se como trabalho o esforço que o homem realiza para transformar a natureza em produtos ou em serviços. Assim, podemos associar o trabalho à cultura de um povo.

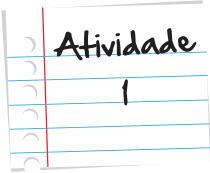
Há muito tempo, a agricultura era o único meio de subsistência do homem. Os trabalhadores usavam um objeto de três paus, aguçados, para raspar o milho, bater o trigo etc. Muitas vezes, em cada ponta, havia uma lâmina de ferro pontiaguda. Esse objeto, em Latim, era chamado de *tripalium* e, assim, essa palavra foi associada à ideia de trabalho. Muitos estudiosos da origem das palavras – a etimologia – registram *tripalium*, em Latim, como a palavra que deu origem à palavra trabalho.

No século XIX, quando se iniciou o processo de industrialização no mundo, Karl Marx, um importante pensador, apresentou um estudo sobre a questão do trabalho. Para esse pensador, trabalho é o que distingue o homem dos outros animais e é fruto da relação homem-natureza e homem-homem.

Como se pode ver, o trabalho é o elemento que impulsiona o Homem e o que o integra à natureza e ao meio social. Por este motivo, modifica sua História. Então, trabalho é direito, é exercício de cidadania, é sentir-se vivo e atuante no meio em que estamos inseridos. E viva o Trabalho!

Fonte: texto elaborado especialmente para este material didático

A partir da leitura do texto anterior, propomos uma atividade para que você perceba a maneira como se deve organizar um texto descritivo. Vamos lá?



1. Na unidade anterior, vimos que descrever é fazer um retrato verbal de pessoas, lugares, objetos, cenas etc. Por que podemos considerar o texto Sobre o Trabalho um texto descritivo então?
2. O primeiro parágrafo de um texto descritivo deve apresentar o objeto, o elemento que será descrito e uma apreciação geral sobre este elemento. Assim, divida o primeiro parágrafo em duas partes de modo que correspondam à apresentação e à apreciação do objeto, respectivamente:
3. Após a apresentação geral do elemento que é objeto da descrição, na elaboração desse tipo de texto, passamos a descrever os pormenores, ou seja, mostramos os detalhes sobre este elemento. Esta parte é o desenvolvimento. Neste momento, o autor apresenta particularidades do elemento descrito, de modo a permitir que o leitor crie uma imagem – daí o chamado retrato verbal na descrição – sobre este elemento.
 - a) Que partes do texto anterior correspondem ao desenvolvimento?
 - b) Que imagens o autor cria para o trabalho:
 - b.1. no segundo parágrafo:
 - b.2. no terceiro parágrafo:
4. No caso do texto anterior, indique a opção em que se mostra a maneira como o autor do texto desenvolveu a descrição sobre o trabalho:
 - a) o autor descreveu as características físicas do trabalho, mostrando a dor e o sofrimento da ação de trabalhar;
 - b) caracterizou os vários sentidos que a palavra trabalho assumiu ao longo do tempo;
 - c) enumerou os diferentes tipos de trabalho que podem ser exercidos pela mão do homem;
 - d) fez uma caracterização dos aspectos psicológicos em relação ao trabalho, as emoções e os sentimentos.

5. O último parágrafo de um texto é o fechamento das ideias que foram desenvolvidas e, por isso, é chamado de conclusão.

- a) A conclusão de um texto descritivo retoma o objeto, o elemento descrito de maneira geral, a partir de suas características gerais. Aponte a frase que faz essa retomada.
- b) Além de retomar o elemento descrito, é na conclusão que o autor apresenta sua impressão do que foi descrito ao leitor, demarcando sua opinião. Destaque o trecho em que se percebe a opinião do autor sobre o trabalho.

Atividade

1

Anote suas
respostas em
seu caderno

A partir da atividade anterior, você percebeu que um texto deve estar organizado em *introdução, desenvolvimento e conclusão*. Essas partes dizem respeito não apenas a textos descritivos, mas a outros textos também, com finalidades diferentes.

Veja, a seguir, a estrutura básica de um texto descritivo.

Estrutura de uma Descrição	
INTRODUÇÃO	<ul style="list-style-type: none">• Focalizar o elemento a ser descrito e apresentar aspectos gerais sobre este.
DESENVOLVIMENTO	<ul style="list-style-type: none">• Apresentar características desse elemento focalizado numa ordem coerente, de acordo como se encontram no espaço ou no tempo.
	<ul style="list-style-type: none">• Definir a perspectiva de descrição: de dentro para fora; da esquerda para a direita; de hoje até ontem, e vice-versa.
	<ul style="list-style-type: none">• As características devem estar organizadas em parágrafos de modo apresentar pormenores, detalhes do que está sendo descrito.
CONCLUSÃO	<ul style="list-style-type: none">• Retomada, numa apreciação mais geral, do que está sendo descrito. Nesse ponto, podemos apontar uma opinião acerca do elemento descrito.

E a linguagem num texto descritivo? Qual será a melhor?

Eu sei... Você vai dizer "Poxa! De novo, esta história de adequação da linguagem..."

Mas é isso mesmo! A linguagem que temos de usar na elaboração de um texto descritivo está diretamente ligada ao objetivo do texto, que depende basicamente de para que e para quem escrevemos.

Por exemplo: um aparelho de TV: descrevê-lo em um manual é bem diferente do que descrevê-la para vendê-la num anúncio de classificados do jornal, não é? No primeiro caso (no manual), há uma descrição mais minuciosa de suas características técnicas e de seu funcionamento.



TV 32" LCD HD PERFECT IMAGE Ready com Conversor Digital e 3 Entradas HDMI , estilo e qualidade ao seu dispor!

A PERFECT IMAGE mantém vários postos credenciados de assistência técnica por todo o território nacional.

MEIO AMBIENTE: preocupada com o Meio Ambiente PERFECT IMAGE procurou desenvolver este produto para que pudesse ser reciclado. Toda sua embalagem (calços de isopor, papelão e sacos plásticos) e o Manual de Instruções são 100% recicláveis.

Já no anúncio de classificados, há uma linguagem, mais telegráfica, curta, com destaque na descrição dos aspectos que mais chamam a atenção para alguém que procura uma televisão para comprar.

Vende-se **TV LCD 32"**,
PERFECT IMAGE nova, na
caixa. Preço de ocasião.
Contato: 021 3286-5612 –
Sr. Pedro.

E se quisermos descrevê-la para uma propaganda? Como seria a linguagem para descrevê-la? A linguagem pode ser mais subjetiva, chamando a atenção para as qualidades daquele aparelho de TV que despertarão o desejo das pessoas para comprá-lo, não é?



TV 32" LCD HD
PERFECT IMAGE Ready
com conversor digital e 3 entradas HDMI
Estilo e qualidade ao seu dispor!

Seção 2

A descrição nos Manuais de Instruções e nos Relatórios

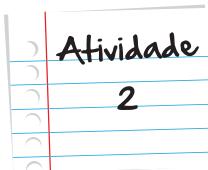
Muito bem: agora vamos estudar a descrição em textos que são muito utilizados em ambientes profissionais, bem como em outras situações do nosso dia a dia.

Os Manuais de Instrução

Seja para conhecer o funcionamento de um novo aparelho que será utilizado, seja para fazer um manual para algum novo produto desenvolvido pela empresa, é muito bom saber interpretar e/ou saber escrever um manual de instruções. Isso pode ser bastante útil, tanto em nossa vida diária quanto profissional.

Os manuais de instrução trazem, primeiro, a descrição do objeto e do seu funcionamento; depois os procedimentos para a instalação do aparelho; por fim, apresentam-se as instruções de uso e o processo mais detalhado de funcionamento do aparelho. Que tal analisarmos um texto de um manual de instrução?

**Leia uma parte do manual de instruções de um aparelho TV
LCD 32":**



TV 32" LCD HD PERFECT IMAGE Ready
com Conversor Digital e 3 Entradas HDMI

Manual de Instrução

Características Especiais de seu aparelho

- Tela WideScreen (16:9)
- Progressive Scan
- VHF/UHF/CATV - 181 canais
- Closed Caption
- Recepção de canais para transmissão digital
- Entrada Vídeo Componente HD
- 3 Entradas HDMI - Entrada para Áudio e Vídeo Digital
- Entrada para PC
- Saídas de áudio digitais coaxial e óptica
- SRS;TM ; WOW Surround Sound

Atividade

2

Visão Geral do Controle Remoto

1.VOLUME + / -

Para aumentar ou diminuir o volume

2.MENU

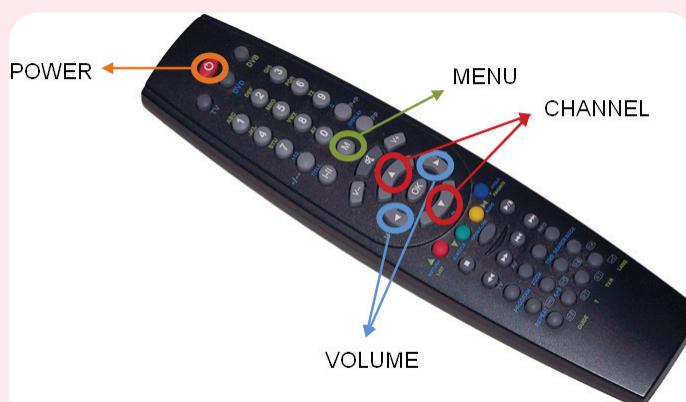
Para exibir os menus na tela ou sair

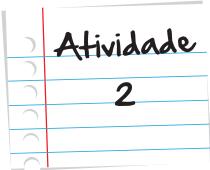
3.CHANNEL + / -

Para selecionar o canal de TV

4.POWER

Para ligar ou desligar a TV





Primeiros Passos

Posicionar a TV

Leia e compreenda as instruções de segurança no início deste manual do usuário e considere também as seguintes orientações:

- Posicione a TV em um local onde não haja incidência de luz direta na tela;
- Conecte os dispositivos antes de posicionar a TV;
- Posicione a TV a uma distância correspondente a três vezes o tamanho da tela.

[...]

Instalação automática

1. Pressione (MENU) para exibir o menu na tela;
2. Pressione (sinal de triângulo) até a opção **Instalação**
3. Pressione (OK) para selecionar **Instalação**
4. Pressione (sinal de triangulo) até a opção **Auto Seleção**.
5. Pressione (OK) para iniciar a instalação automática.

[...]

1. Que objeto é descrito?
2. Que aspectos são descritos?
3. Que linguagem é apresentada para caracterizar o aparelho?
4. Quem é o leitor desse texto?
5. Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as seguintes afirmativas sobre o manual: 6.
 - A. () A linguagem utilizada no manual nas partes “Visão geral” e “Primeiros Passos” é objetiva e clara, para facilitar o entendimento pelo usuário comum.
 - B. () O manual contém uma descrição subjetiva do aparelho de TV.
 - C. () É comum que a descrição do processo de uso de um aparelho num manual

venha acompanhada de imagens, uma vez que elas facilitam a compreensão das etapas descritas.

D. () Muitas das frases utilizadas para orientar o modo de instalar e usar a TV num manual iniciam com verbos no modo Imperativo, que indicam um comando, ou uma ordem/instrução. São exemplos: posicione, conecte, pressione.

Aproveite
Aproveite
Aproveite
Aproveite
Aproveite

Anote suas respostas em seu caderno

Com essa atividade, você percebeu que os manuais de instrução utilizam-se da descrição, seja para apresentar o produto ao consumidor, seja para explicar seu modo de uso.

Sugerimos que você busque um manual de instrução de um produto que tenha adquirido e observe o modo de organização dos textos, as imagens, a diagramação desse manual.



Seção 3

A descrição em outros gêneros textuais

Biografia

A palavra biografia é formada de dois elementos: bio (vida) e grafia (escrita). No conjunto, esses elementos significam um texto que fornece informações escritas sobre a vida de alguém. Você se lembra do texto apresentado anteriormente, descrevendo a trajetória de vida de Pelé? Vamos revê-lo?

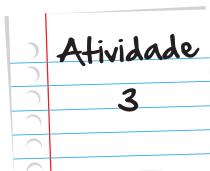
“ “Nascido na cidade mineira de Três Corações, filho de Celeste e de João Ramos do Nascimento, jogador de futebol no sul de Minas Gerais, conhecido como Dondinho, Pelé desde criança manifestou a vontade de ser jogador de futebol, como o pai. Em 1945, a família mudou-se para Bauru, interior de São Paulo. Com dez anos, Pelé já jogava em times infanto-juvenis. O pai, então, o estimulou a montar o seu próprio time: o Sete de Setembro. Pelé trabalhava como engraxate e para adquirir material, como bolas e uniformes, os garotos do time chegaram a vender produtos em entrada de cinema e praças.

Sua consagração veio na Copa do Mundo da Suécia, em 1958, quando o Brasil foi pela primeira vez campeão mundial. [...]

(Adaptação de <http://educacao.uol.com.br/biografias/ult1789u724.jhtm>)

Pois é! Isso é uma biografia!

O texto a seguir apresenta a biografia de um escritor que ficou conhecido como O Vampiro de Curitiba.



Nascido em 14 de junho de 1925, o curitibano **Dalton Jérson Trevisan** sempre foi enigmático. Antes de chegar ao grande público, quando ainda era estudante de Direito, costumava lançar seus contos em modestíssimos folhetos. Em 1945, estreou-se com um livro de qualidade incomum, *Sonata ao Luar*, e, no ano seguinte, publicou *Sete Anos de Pastor*. Dalton renega os dois. Declara não possuir um exemplar sequer dos livros e “felizmente já esqueci aquela barbaridade”.(....)

Dedicando-se exclusivamente ao conto (só teve um romance publicado: “*A Polquinha*”), **Dalton Trevisan** acabou se tornando o maior mestre brasileiro no gênero. Em 1996, recebeu o Prêmio Ministério da Cultura de Literatura pelo conjunto de sua obra. Mas **Trevisan** continua recusando a fama.

Cria uma atmosfera de suspense em torno de seu nome que o transforma num enigmático personagem. Não cede o número do telefone, assina apenas "D. Trevis" e não recebe visitas — nem mesmo de artistas consagrados. Enclausura-se em casa de tal forma que mereceu o apelido de *O Vampiro de Curitiba*, título de um de seus livros.(...)
(fragmento em http://www.releituras.com/dalontrevisan_bio.asp)

Atividade
3

A biografia é gênero textual que também se utiliza da descrição e, como tal, apresenta características sobre o elemento focalizado, isto é, faz um retrato do escritor.

1. Quais as informações gerais dadas nessa biografia de Dalton Trevisan?

a) local de nascimento:

b) data de nascimento:

c) profissão:

2. Já vimos que, nos textos descritivos, utilizamos muitos adjetivos e locuções adjetivas, justamente porque o principal objetivo da descrição é apresentar características, qualidades, impressões, enfim, retratar um elemento – objeto da descrição.

E utilizamos também os *substantivos*, porque eles é que nomeiam os seres e as coisas.

Observe que, nesta biografia, não interessou a descrição de aspectos físicos, mas os aspectos psicológicos e as características que tornaram o homem um escritor de renome.

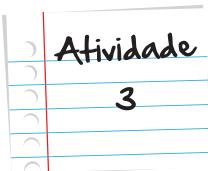
a) Que característica psicológica o autor da biografia destaca para o escritor?

Indique a classe gramatical a que pertence essa característica.

b) Que elementos são destacados no escritor para comprovar sua característica psicológica?

c) Ao longo do texto biográfico, o autor identifica o escritor como *O Vampiro de Curitiba*, através de suas atitudes e suas características psicológicas. Esta é a maneira que o autor encontrou de mostrar a identidade do escritor Dalton Trevisan, junto à comunidade de escritores de seu tempo.

Explique por que o escritor recebeu o apelido: *O Vampiro de Curitiba*.



3. No trecho, "Antes de chegar ao grande público, quando ainda era estudante de Direito, costumava lançar seus contos em modestíssimos folhetos." Por que os verbos sublinhados estão no singular? A quem se referem no texto?

4. Na biografia, é comum o uso de frases em que o predicado é nominal. Indique, nas orações que retiramos do texto, os verbos de ligação e os predicativos do sujeito:

- a) "(...) o curitibano Dalton Jérson Trevisan sempre foi enigmático."
 - b) "(...) Dalton Trevisan acabou se tornando o maior mestre brasileiro no gênero."
5. Reescreva as orações seguintes no plural:
- a) O curitibano sempre foi enigmático.
 - b) Aquele escritor acabou se tornando mestre da narrativa brasileira.

Above suas
respostas em
seu caderno

Aspectos Linguísticos: Concordâncias Nominal e Verbal

Nas orações da questão anterior, o sujeito estava no singular:

- a) *O curitibano*
- b) *Aquele escritor*

O que aconteceu quando você reescreveu essas orações no plural? Também os verbos e os predicativos sofreram mudanças, não? Veja:

- (a) "sempre FORAM ENIGMÁTICOS."
- (b) "ACABARAM se tornando MESTRES da narrativa brasileira."

Você observou que, em todas as orações, os sujeitos, os predicados e os predicativos tiveram de estar combinados entre si, tanto no singular ou quanto no plural.

Como vimos, a combinação entre substantivos e adjetivos, sujeito e verbos nas orações, de modo que aconteça uma uniformidade entre os elementos que compõem essas orações é o que chamamos de CONCORDÂNCIA.

Concordância Nominal é a relação entre os nomes, isto é, entre qualquer palavra que se refere a um substantivo e a este substantivo propriamente dito.

Importante

Exemplos:

a) substantivo e adjetivo:

homem bonito/ homens bonitos/mulher bonita/ mulheres bonitas

b) pronome e substantivo:

algum homem/ alguns homens/alguma mulher/ algumas mulheres

c) numeral e substantivo

dois homens/ duas mulheres

d) artigo e substantivo

o homem/ os homens/ a mulher/ as mulheres

O que você observou nos exemplos anteriores: se o substantivo está no masculino, os adjetivos, pronomes, artigos e numerais que se referem a esse substantivo também estarão no masculino; se o substantivo estiver no feminino, as outras palavras que se referem a esse substantivo também estarão no feminino, e assim por diante. Dessa maneira, podemos estabelecer uma norma para a relação entre os nomes, não é?

Todas as palavras que se referem a um substantivo devem concordar com este substantivo em gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural).

Importante

Vimos também, anteriormente, que, nas descrições predominam frases com *predicado nominal*, ou seja, aquelas que apresentam um *verbo de ligação* e um *predicativo do sujeito*, que é o estado, a característica do sujeito.

Note que, muitas vezes, este substantivo é um sujeito e o adjetivo, um predicativo do sujeito:

Exemplo:

O curitibano sempre foi *enigmático*. / Os curitibanos sempre foram *enigmáticos*.

Sujeito: o curitibano / os curitibanos

Predicativo do sujeito: *enigmático* / *enigmáticos*

Mas, no exemplo anterior, quando passamos a oração do singular para o plural, também o verbo sofreu modificação, não? Pois é!



Os verbos relacionam-se com o sujeito a que se referem nas orações e, nessa relação, verbos e sujeitos devem combinar entre si. A essa relação, combinação, entre verbos e sujeito chamamos de *concordância verbal*.

Vejamos alguns exemplos:

a) Esforço, perseverança, disciplina SÃO importantes para o trabalho.

Sujeito composto + V. Lig. + predicativo

b) No Brasil, uma mulher É a Presidenta da República.

Suj. simples + V. Lig. + predicativo

Ajude-nos a compor o texto abaixo sobre **Trabalho e Arte**.

Sua tarefa é preencher os espaços em branco com as palavras entre parênteses, fazendo a concordância adequada entre nomes e verbos:

Muitas pessoas _____ (acreditar) que trabalho significa "suar a camisa". No entanto, há pessoas cujo trabalho _____ (consistir) em dedicar-se às artes, a fazer brotar sentimentos _____ (alegre) ou _____ (triste) nos corações de cada um de nós. _____ (esse) pessoas _____ (nascer) com um talento a mais: o de nos fazer enxergar a nós mesmos, o de nos fazer refletir sobre a vida. Pessoas com _____ (esse) dons tão _____ (especial), que não_____ (preocupar-se) só com questões _____ (material), mas também com as _____ (existencial), que eternizam um simples momento, transformando ____ (um) realidade dura em instantes de emoção. Quem _____ (ser) _____ (esse) pessoas? _____ (especial) e tão _____ (diferente)? Sabe em que _____ (trabalhar)? Qual a sua profissão? Isso, _____ (ser) artistas. O que eles _____ (produzir)? Arte.

Above suas
respostas em
seu caderno

Que tal, agora, você construir a sua biografia?

Mas, antes: planejar!!!

Anote suas
respostas em
seu caderno

Atividade

5

3.3 - A descrição em contos, romances e crônicas

O texto a seguir é um fragmento do conto O Leão, de Dalton Trevisan, o mesmo autor da biografia que estudamos anteriormente. Veja como a descrição é um tipo de texto que também aparece em gêneros textuais que contam histórias, como é o caso de romances, crônicas e contos, como este intitulado “O Leão” de Dalton Trevisan.

“

“A menina conduz-me diante do leão, esquecido por um circo de passagem. Não está preso, velho e doente, em gradil de ferro. Foi solto no gramado e a tela fina de arame é **escarmento** ao rei dos animais. Não mais que um caco de leão: as pernas reumáticas, a juba emaranhada e sem brilho. Os olhos globulosos fecham-se cansados, sobre o focinho contei nove ou dez moscas, que ele não tinha ânimo de espantar. Das grandes narinas escorriam gotas e pensei, por um momento, que fossem lágrimas. (...)"

Escarmento:
Castigo, punição.

”

“O Leão”, de Dalton Trevisan, é um conto que narra a história de um leão velho, sem vigor.(...)

Um garoto insensível joga amendoim para o cansado animal, em vão. Afinal, o bicho mal tinha forças para mastigar. De repente, o mesmo moleque atira-lhe uma pedra, (...).

O leão conseguiu ainda dar mais seis ou sete urros. Em seguida, (...)"

Saiba Mais



Importante

Continue a ler o texto no site <http://quemderaserpoeta-1503.blogspot.com/2010/11/o-leao.html>. Vale a pena conhecer a história na íntegra.

No fragmento anterior, o narrador inicia o texto, situando o leitor sobre a cena que será descrita: a menina foi conduzida para ver um leão.

A partir desse momento, o narrador descreve a cena com que a personagem deparou-se: um leão velho e doente – veja que o autor fez uso de adjetivos (velho e doente) para caracterizar o leão – o ser descrito (um substantivo).

Em seguida, continua a descrição de acordo com as impressões, captadas pelo personagem neste “olhar”.

Preste a atenção às impressões, captadas pelo autor!



1. Pelo que se pode compreender da leitura global do texto, por que motivo o leão, animal considerado perigoso e violento, não estava preso?

2. Destaque as características atribuídas ao leão que justifiquem a seguinte apreciação: “Não mais que um caco de leão (...).”

3. Observe que o autor vale-se de uma comparação para assinalar a impressão de tristeza e pesar que a personagem demonstrou ter pelo leão. Destaque-a.

4 Que tal reconstruir esta parte do texto de uma forma diferente? Comece o parágrafo com:

“A menina conduz-me diante do leão, que rugia como se dissesse: “- Sou o rei dos animais! O rei da selva!”

Ao terminar a reescrita do parágrafo a partir daí, observe que elementos você teve de alterar na descrição, para que o texto fizesse sentido, tivesse coerência.

Above suas
respostas em
seu caderno

Nesta unidade, você analisou vários textos de diferentes gêneros textuais em que a descrição ocorre e produziu textos descritivos. Observou, ainda, que é importante na linguagem escrita fazer a concordância dos nomes e os verbos, de acordo com os princípios da concordância nominal e verbal.

Você, agora, está apto a reconhecer e a produzir textos descritivos variados que poderão servir nas mais diversas situações de vida, incluindo o mundo do trabalho. Você certamente ampliou sua condição de ler o mundo e, portanto, de estar nesse mundo, participando e criando novas oportunidades de expressão, crescendo como indivíduo social que interage e produz no meio em que vive.

Veja ainda

1. Todo trabalhador tem seus direitos garantidos na Constituição Federal. O Governo Federal, através do Ministério do Trabalho e Emprego, disponibiliza um site para que qualquer cidadão possa conhecer seus direitos. Pesquise em http://www.mte.gov.br/ouvidoria/duvidas_trabalhistas.asp

2. Certamente, você já ouviu muitas discussões sobre o salário mínimo, não é?

Pois bem, conheça um pouco sobre a história do salário mínimo:

“ “

“O salário mínimo surgiu no Brasil, em meados da década de 30. A Lei nº 185 de janeiro de 1936 e o Decreto-Lei nº 399 de abril de 1938 regulamentaram a instituição do salário mínimo, e o Decreto-Lei nº 2162 de 1º de maio de 1940 fixou os valores do salário mínimo, que passaram a vigorar, a partir do mesmo ano. O país foi dividido em 22 regiões (os 20 estados existentes na época, mais o território do Acre e o Distrito Federal) e todas as regiões que correspondiam a estados foram divididas ainda em sub-região, num total de 50 sub-regiões. Para cada sub-região, fixou-se um valor para o salário mínimo, num total de 14 valores distintos para todo o Brasil. A relação entre o maior e o menor valor em 1940 era de 2,67.”

E a partir daí? Leia mais em <http://www.portalbrasil.net/salariominimo.htm>

3. Você sabe o que é um curso técnico? Procure entender melhor o assunto em <http://educacao.uol.com.br/ultnot/2010/08/12/entenda-o-que-e-curso-tecnico.jhtm>

4. Se você estiver interessado em conhecer mais sobre vários cursos técnicos, acesse um dos sites que sugerimos a seguir:

<http://catalogonct.mec.gov.br/>

http://www.senai.br/br/almanaque/snai_vc_alm.aspx

Imagens



- Acervo pessoal • Sami Souza



- <http://www.sxc.hu/photo/539665>



- <http://www.sxc.hu/photo/1205410>



- <http://www.sxc.hu/photo/1135392>



- <http://www.sxc.hu/photo/506775>



- <http://www.sxc.hu/photo/517386>

Atividade 1



1. O texto tem como objetivo conceituar trabalho e descreve os diferentes sentidos que esta palavra adquiriu ao longo do tempo. Além disso, também descreve a importância do trabalho para o homem e a sociedade.

2.

a) apresentação: Compreende-se como trabalho o esforço que o homem realiza para transformar a natureza em produtos ou em serviços.

b) apreciação: Assim, podemos associar o trabalho à cultura de um povo.

3.

a) Aos parágrafos 2, 3

b. b.1. no segundo parágrafo - agricultura: forma de subsistência- meio de vida

b.2. no terceiro parágrafo – participação: elemento de interação e cultura

4. B

5.

a) O trabalho é o elemento que impulsiona o Homem e o que o integra à natureza e ao meio social.

b) "trabalho é direito, é exercício de cidadania, é sentir-se vivo e atuante no meio em que estamos inseridos"

Respostas
das
Atividades

Atividade 2

A. 1. Uma TV LCD de 32 polegadas

2. As características especiais do aparelho, como a tela, os canais que podem ser disponibilizados, as entradas de áudio e vídeo, as formas de captação de imagens.

3. Uma linguagem com termos técnicos que se referem às partes do aparelho e ao seu funcionamento.

4. A pessoa que adquiriu a TV e ou quem está responsável pela instalação.

5. A.(V); B.(F); C (V); D.(V).

Atividade 3

1.

a) local de nascimento: Curitiba, Paraná

b) data de nascimento: 14 de junho de 1925

c) profissão: advogado e escritor

2.

a) enigmático – adjetivo

b) Não cede o número do telefone, assina apenas "D. Trevis" e não recebe visitas.

c) O autor não era visto pelas pessoas, não participava de eventos, não conseguia ser encontrado. O vampiro é uma figura imaginária que não sai durante o dia, que não é visto nas ruas, tal qual o escritor, que vivia recluso e não atendia ninguém.

3. Os verbos estão no singular porque se referem ao sujeito da oração anterior, o curitibano Dalton Jérson Trveisán.

4.

a) foi (VL) – enigmático(PS)

b) acabou se tornando (Locução verbal – VL) – maior mestre brasileiro (PS)

5.

a) Os curitibanos sempre foram enigmáticos.

b) Aqueles escritores acabaram se tornando mestres da narrativa brasileira.

Atividade 4

Muitas pessoas ACREDITAM que trabalho significa “suar a camisa”. No entanto, há pessoas cujo trabalho CONSISTE em dedicar-se às artes, a fazer brotar sentimentos ALEGRES ou TRISTES, nos corações de cada um de nós.

ESSAS pessoas NASCEM com um talento a mais: o de nos fazer enxergar a nós, o de nos fazer refletir sobre a vida. Pessoas com ESSES dons tão ESPECIAIS que não se preocupam só com questões MATERIAIS mas com as EXISTENCIAIS, que eternizam um simples momento, transformando UMA realidade dura em instantes de emoção.

Quem SÃO ESSAS pessoas ESPECIAIS e tão DIFERENTES? Sabe em que TRABALHAM?
Qual a sua profissão?

Isso, SÃO artistas. O que eles PRODUZEM Arte.

Atividade 5

Esta é uma atividade de produção textual. Assim, esperamos que você leve sua redação no encontro presencial e peça uma avaliação ao seu professor.

Respostas
das
Atividades

Atividade 6

1. Porque estava velho e doente.

2. "as pernas reumáticas, a juba emaranhada e sem brilho"

3. "Das grandes narinas escorriam gotas e pensei, por um momento, que fossem lágrimas.

4. Esta questão é pessoal, pois você deve recriar a história. Dessa maneira, espera-se que você tenha apontado outras sensações para a menina, como admiração, medo, respeito. E novas características para o leão: belo, forte, imponente.

O que perguntam por aí?

ENEM 2010

Questão 103

Transtorno do comer compulsivo

O transtorno do comer compulsivo vem sendo reconhecido, nos últimos anos, como uma síndrome caracterizada por episódios de ingestão exagerada e compulsiva de alimentos, porém, diferentemente da bulimia nervosa, essas pessoas não tentam evitar ganho de peso com os métodos compensatórios. Os episódios vêm acompanhados de uma sensação de falta de controle sobre o ato de comer, sentimentos de culpa e de vergonha.

Muitas pessoas com essa síndrome são obesas, apresentando uma história de variação de peso, pois a comida é usada para lidar com problemas psicológicos. O transtorno do comer compulsivo é encontrado em cerca de 2% da população em geral, mais frequentemente acometendo mulheres entre 20 e 30 anos de idade. Pesquisas demonstram que 30% das pessoas que procuram tratamento para obesidade ou para perda de peso são portadoras de transtorno do comer compulsivo.

Disponível em: <http://www.abcdasaudade.com.br>. Acesso em: 1 maio 2009 (adaptado).

Considerando as ideias desenvolvidas pelo autor, conclui-se que o texto tem a finalidade de

- A descrever e fornecer orientações sobre a síndrome da compulsão alimentícia.
- B narrar a vida das pessoas que têm o transtorno do comer compulsivo.
- C aconselhar as pessoas obesas a perder peso com métodos simples.
- D expor de forma geral o transtorno compulsivo por alimentação.
- E encaminhar as pessoas para a mudança de hábitos alimentícios.

Resposta: Letra D

Comentário: Cuidado para não fazer confusão! Descrever algo é diferente de expor um assunto de forma geral.

ENEM 2010

QUESTÃO 1

Concordo plenamente com o artigo "Revolucione a sala de aula". É preciso que valorizemos o ser humano, seja ele estudante, seja professor. Acredito na importância de aprender a respeitar nossos limites e superá-los, quando possível, o que será mais fácil se pudermos desenvolver a capacidade de relacionamento em sala de aula. Como arquiteta, concordo com a postura de valorização do indivíduo, em qualquer situação: se procurarmos uma relação de respeito e colaboração, seguramente estaremos criando a base sólida de uma vida melhor.

Tania Bertoluci de Souza
Porto Alegre, RS

Disponível em: <<http://www.kanitz.com.br/veja/cartas.htm>>. Acesso em: 2 maio 2009 (com adaptações).

Em uma sociedade letrada como a nossa, são construídos textos diversos para dar conta das necessidades cotidianas de comunicação. Assim, para utilizar-se de algum gênero textual, é preciso que conheçamos os seus elementos. A carta de leitor é um gênero textual que

- (A) apresenta sua estrutura por parágrafos, organizado pela tipologia da ordem da injunção (comando) e estilo de linguagem com alto grau de formalidade.
- (B) se inscreve em uma categoria cujo objetivo é o de descrever os assuntos e temas que circularam nos jornais e revistas do país semanalmente.
- (C) se organiza por uma estrutura de elementos bastante flexível em que o locutor encaminha a ampliação dos temas tratados para o veículo de comunicação.
- (D) se constitui por um estilo caracterizado pelo uso da variedade não-padrão da língua e tema construído por fatos políticos.
- (E) se organiza em torno de um tema, de um estilo e em forma de paragrafação, representando, em conjunto, as ideias e opiniões de locutores que interagem diretamente com o veículo de comunicação.

Resposta: Letra E

Comentário: É muito importante saber reconhecer e classificar os diferentes tipos de textos, utilizados para estabelecer a comunicação no nosso dia a dia!

Atividade extra

A descrição em diferentes gêneros textuais

As origens da internet

A rede mundial de computadores – internet – surgiu e foi desenvolvida graças a pesquisas científicas com finalidades militares. Em 1969, uma equipe do Ministério da Defesa dos Estados Unidos conseguiu conectar dois computadores e começou a enviar mensagens de um para o outro. Mas foi só em 1989 que o britânico Tim Berners-Lee apresentou o primeiro projeto de hipertexto global, World Wide Web (teia de alcance mundial), origem da sigla, hoje mundialmente conhecida, www. Esse projeto foi oferecido ao público 4 anos mais tarde, conquistando um sucesso mundial imediato.

(Fonte de pesquisa: Revista Planeta. São Paulo, Três, janeiro de 2006, p. 17. Adaptado)

Questão 1

Após a leitura do texto, verifica-se que há a apresentação de um fato, com as características brevemente delineadas, sem a explanação de opiniões pessoais. Transcreva um trecho que comprove a existência de um texto expositivo.

Questão 2

Quais as informações gerais apresentadas no texto sobre a rede mundial de computadores quanto a

- (A) finalidade de criação
- (B) data de criação e autoria

Questão 3

Explique a origem da sigla www.

Questão 4

A frase que está de acordo com a norma-padrão é:

- (A) Faz muitos anos que a equipe do IBGE não vem aqui.
- (B) Havia muitos candidatos esperando a hora da prova.
- (C) Bateu três horas quando o entrevistador chegou.
- (D) Choveu pedaços de granizo na serra gaúcha.

Questão 5

A frase que está de acordo com as regras de concordância da norma-padrão é

- (A) Muitos jovens não conseguem concluir o ensino médio e, sem formação, acaba entrando no mundo do crime.
- (B) Os objetivos desse plano podem ser resumidos na seguinte frase: clareza na comunicação e envolvimento dos empregados na definição de metas.
- (C) Um dos problemas é a incerteza em relação ao eixo determinante dos conflitos internacionais, que, na guerra-fria era, sem dúvida, a questão ideológica.
- (D) Para tornar mais claro as regras do programa de participação nos resultados, os diretores convidaram economistas que pudesse deixar os conteúdos mais compreensíveis para a maioria dos funcionários.

Gabarito

Questão 1

"A rede mundial de computadores – internet – surgiu e foi desenvolvida graças a pesquisas científicas com finalidades militares."

Questão 2

- A) Finalidades militares.
- B) Em 1969, uma equipe do Ministério da Defesa dos Estados Unidos conseguiu conectar dois computadores e começou a enviar mensagens de um para o outro. Mas foi em 1989 que o britânico Tim Berners-Lee apresentou o primeiro projeto de hipertexto global, World Wide Web.

Questão 3

WWW sigla de World Wide Web. Esse é o nome pelo qual a rede mundial de computadores internet se tornou conhecida a partir de 1991, quando se popularizou devido à criação de uma interface gráfica que facilitou o acesso e estendeu seu alcance ao público em geral.

Questão 4

- A**
- B**
- C**
- D**

Questão 5

- A**
- B**
- C**
- D**

